

The Green Line | Exposição Individual de Pedro Pires



05 maio 2022 - 25 junho 2022

Entrada Livre

THIS IS NOT A WHITE CUBE | Rua da Emenda, nº 72, Chiado, Lisbon

Contacto

Graça Rodrigues | +351 96 72 604 72 | press@thisisnotawhitecube.com

Equipa

Diretora Geral e Co-Diretora Artística | Sónia Ribeiro

Curadora e Co-Diretora Artística | Graça Rodrigues

Assistente de Galeria | Francisca Vaz

Design Gráfico e Audiovisual | Francisco Blanco e Nelson Chantre

The Green Line

A galeria de arte contemporânea THIS IS NOT A WHITE CUBE, inaugurou a 5 de Maio, em Lisboa, “The Green Line” - a exposição individual do artista luso-angolano Pedro Pires, que assinala o seu regresso à capital portuguesa, após mais de uma década de presença crescente no circuito artístico internacional.

Com a curadoria de Lourenço Egreja, a mostra apresenta um conjunto de 15 trabalhos inéditos, de escultura e intervenção sobre papel, decorrendo, na designação, da apropriação do título da obra homónima de Francis Alys e do nome dado à fronteira do Armistício, definida no final do conflito armado Israelo-árabe em 1948.

Através da referência à performance de Alys (2004) - na qual o artista percorre a fronteira do Armistício, derramando tinta verde no chão - Pedro Pires reintegra conceptualmente aos nossos olhos, uma reflexão que a sua obra propõe, desde há muito, em torno da noção de fronteira e de fragmentação da identidade.

Este movimento de apropriação é mote para uma interceção reflexiva com uma obra artística que, como a sua, se edifica através da reiterada integração de objetos ready-made, de que o artista se apropria com o intuito de fazer uso dos contextos a que pertencem.

A obra de Pedro Pires tem sido premiada e regularmente integrada no espaço público. Entre os projectos recentes, destaca-se a participação no POLDRA – Public Sculpture Project, no Parque do Fontelo, em Viseu, local onde está alojada a escultura 14.000 Newtons. Ressalta-se ainda a participação em 2022 na Biso Biennale, no Burkina Faso, onde a obra “Doppelganger Kit” foi distinguida pela Cuperior Collection.

Atualmente Pedro Pires assume especial destaque na exposição “Reflect #2 – FRAGMENTS, FRAGILITIES, MEMORIES” patente no Museum of African Art, em Belgrado, na Sérvia.

A mostra “The Green Line” está patente em Lisboa até 25 de Junho, de 3ª feira a sábado, entre as 14h30 e as 19h30, com entrada livre. Em paralelo, a obra de Pedro Pires pode ser visitada na delegação angolana da galeria THIS IS NOT A WHITE CUBE, em Luanda.

Sobre Pedro Pires



Pedro Pires preocupa-se essencialmente com questões de identidade, nomeadamente com o sentido de uma identidade nacional fragmentada, a qual o próprio artista experienciou ao longo da sua existência enquanto cidadão angolano e português. Recorrendo a diferentes técnicas e objetos, o artista constrói esculturas e instalações únicas de carácter figurativo e conceptual, marcadas por formas antropomórficas que emergem de materiais parcialmente destruídos, evocando os conceitos de destruição e reconstrução. Na sua obra, Pires reflete a sua singular posição sociopolítica relativamente a Angola e a Portugal, e ao contexto pós-colonial que marca a história entre estes dois países. Ao traçar paralelos com diferentes realidades, convida ainda o espetador a pensar sobre questões mais amplas, tais como a realidade contemporânea dos refugiados e direitos humanos.

Pedro Pires concluiu um MFA na Central Saint Martins College of Art and Design (Londres) em 2010, e a licenciatura em Escultura, em 2005, na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Em 2004, recebeu a Bolsa Erasmus de Belas Artes para a Universidade de Atenas. Com uma carreira artística que se prolonga há mais de dez anos, a sua obra já foi exposta em diversos locais, tais como o Museu de Arte Africana de Belgrado (Sérvia), Museu de História Natural de Angola, o Museu de Belas Artes de Montreal (Canadá), 1:54 Art Fair e Christie’s (Londres), Bienal de Lagos (Nigéria), Cape Town Art Fair (África do Sul), Grand Palais – ArtParis (França), Bienal de Lorne (Austrália) e ExpoChicago (Chicago, EUA).

A sua obra está ainda representada em importantes coleções particulares e públicas, nomeadamente no Museu de Belas Artes de Montreal (Canadá), na Fundação PLMJ (Portugal), na Mishcon de Reya Collection (UK), na Edge Arts (Portugal), na Carpe Diem Edições (Portugal), na Coca Cola Collection (África do Sul), no Banco Económico (Angola), na S&A (Portugal), no Conselho de Viseu (Portugal), na Africana Art Foundation, na coleção de Fernando Figueiredo Ribeiro (Portugal), de João de Brito (Angola) e de Costa Lopes (Portugal).

06.05.2022 | por [Alicia Gaspar](#) | [cultura](#), [exposição individual](#), [pedro pires](#), [the green line](#), [this is not a white cube](#)

Apoio

